

Tecnologia de ponta. O portêiner é um dos equipamentos mais modernos que há no mercado

Porto x Penedo: avise se eles atrapalharem a paisagem



NOVO EQUIPAMENTO. No Terminal de Vila Velha, já há dois portêineres estacionados em um local que não tira a visão do Penedo; uma terceira torre de 84 metros de altura virá em outubro

Torre para movimentar contêineres chegará ao porto de Vila Velha. Conselho de Cultura quer proteger a vista

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ O Terminal Vila Velha (TVV) receberá, no quarto trimestre deste ano, mais um portêiner para a operação de contêineres nos berços 203 e 204, em Capuaba. O equipamento que está sendo construído na China, pela ZPMC, pesa cerca de mil toneladas, e seu custo é de US\$ 6,5 milhões.

nado) e com a lança levantada, sua altura é de 84 metros.

A utilização de mais um portêiner – o equipamento é um dos mais modernos para a movimentação de contêineres – no TVV foi autorizada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e também pelo Conselho Estadual de Cultura. Entretanto, para não causar impacto visual e atrapalhar a paisagem da rocha que é um dos cartões-postais do Estado, os equipamentos devem ficar distantes do Penedo, patrimônio cultural tombado, quando não estiverem em uso.

O diretor do TVV, Ander-

pamento, que ainda está em construção, deve chegar ao porto no final de outubro. E quando a embarcação que o trará chegar à Baía de Vitória, a exemplo do que aconteceu, em 2001, com a chegada dos dois portêineres e dos três transtêineres, o tráfego de veículos na Terceira Ponte será interrompido por cerca de 20 minutos.

Além da compra do equipamento, o TVV está investindo R\$ 64,5 milhões na melhoria dos portões de entrada, no reforço da pavimentação da área do porto e na aquisição de seis reach stackers, equipamentos que são utilizados para empil-

pavimentação do pátio do porto, as pilhas passarão a ter seis contêineres de altura, aumentando em 25% a capacidade de armazenamento de cargas.

COMPETITIVIDADE

“Vamos aumentar a capacidade estática do porto sem ampliar a área”, lembra Carvalho. As obras e a compra de equipamentos são estratégias do porto para aumentar a competitividade e retomar a movimentação de cargas que hoje são embarcadas em terminais de outros Estados, como café e rochas ornamentais.

O terminal se prepara tam-

mentação de cargas que teve queda de 30% no primeiro trimestre deste ano. Os efeitos da crise, destaca Carvalho, começam a perder força. Nas duas últimas semanas, por exemplo, o terminal registrou aumento nos embarques de rochas ornamentais, café e celulose.

VEJA NA WEB
Leia texto sobre o Penedo, veja vídeo antigo que mostra implosão de parte da pedra e dê sua opinião: Um novo portêiner vai atrapalhar a paisagem? gazetaonline.com.br/agazeta

Contatos

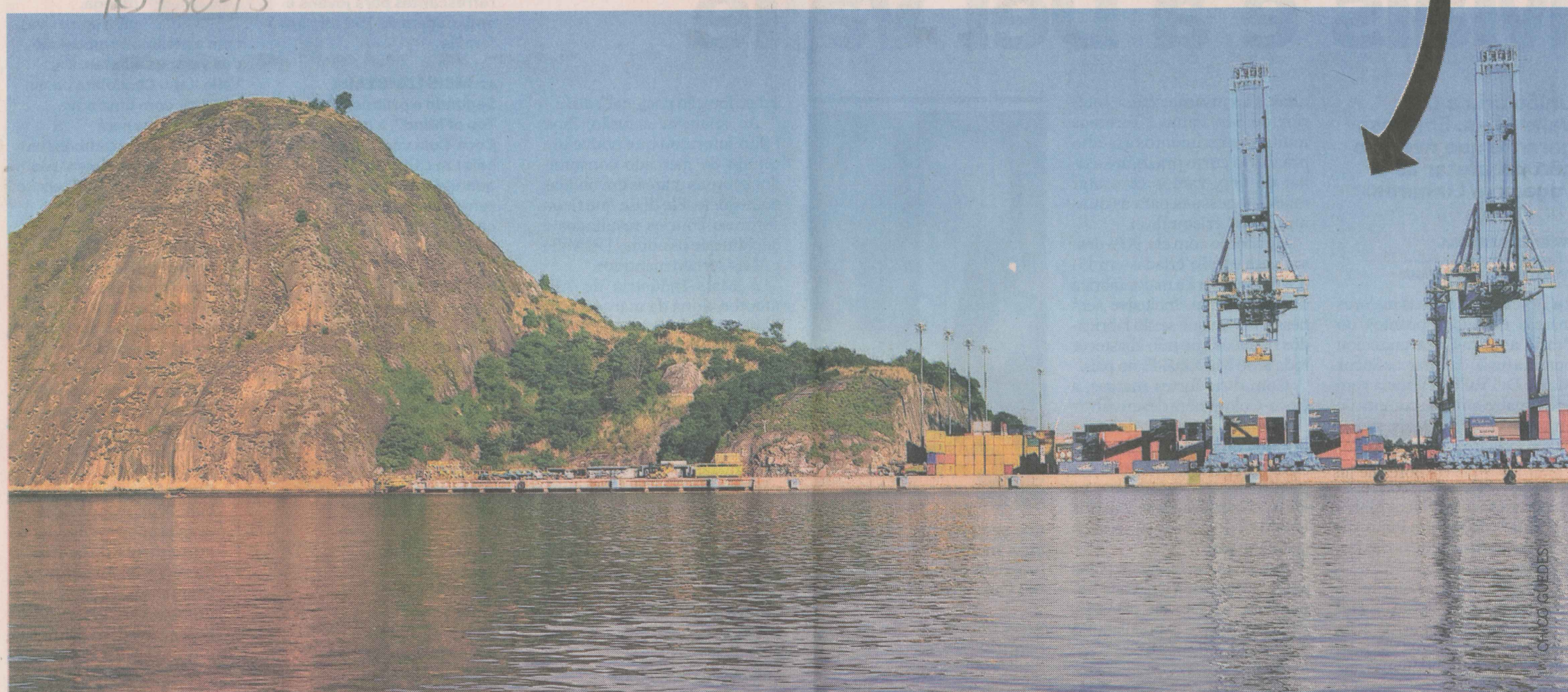
■ **Fique atento.** Se os equipamentos, quando parados, estiverem de frente para o Penedo, atrapalhando a visão do monumento cultural, os cidadãos podem denunciar e ligar para:

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA:
(27) 3345-9332

INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (IEMA):
(27) 3136-3492

Tecnologia de ponta. O portêiner é um dos equipamentos mais modernos que há no mercado

Porto x Penedo: avise se eles atrapalharem a paisagem



NOVO EQUIPAMENTO. No Terminal de Vila Velha, já há dois portêineres estacionados em um local que não tira a visão do Penedo; uma terceira torre de 84 metros de altura virá em outubro

Torre para movimentar contêineres chegará ao porto de Vila Velha. Conselho de Cultura quer proteger a vista

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ O Terminal Vila Velha (TVV) receberá, no quarto trimestre deste ano, mais um portêiner para a operação de contêineres nos berços 203 e 204, em Capuaba. O equipamento que está sendo construído na China, pela ZPMC, pesa cerca de mil toneladas, e seu custo é de US\$ 6,5 milhões. Quando parqueado (estacio-

nado) e com a lança levantada, sua altura é de 84 metros.

A utilização de mais um portêiner - o equipamento é um dos mais modernos para a movimentação de contêineres - no TVV foi autorizada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e também pelo Conselho Estadual de Cultura. Entretanto, para não causar impacto visual e atrapalhar a paisagem da rocha que é um dos cartões-postais do Estado, os equipamentos devem ficar distantes do Penedo, patrimônio cultural tombado, quando não estiverem em uso.

O diretor do TVV, Anderson Carvalho, disse que o equi-

pamento, que ainda está em construção, deve chegar ao porto no final de outubro. E quando a embarcação que o trará chegar à Baía de Vitória, a exemplo do que aconteceu, em 2001, com a chegada dos dois portêineres e dos três transtêineres, o tráfego de veículos na Terceira Ponte será interrompido por cerca de 20 minutos.

Além da compra do equipamento, o TVV está investindo R\$ 64,5 milhões na melhoria dos portões de entrada, no reforço da pavimentação da área do porto e na aquisição de seis reach stackers, equipamentos que são utilizados para empilhar contêineres. Com a nova

pavimentação do pátio do porto, as pilhas passarão a ter seis contêineres de altura, aumentando em 25% a capacidade de armazenamento de cargas.

COMPETITIVIDADE

“Vamos aumentar a capacidade estática do porto sem ampliar a área”, lembra Carvalho. As obras e a compra de equipamentos são estratégias do porto para aumentar a competitividade e retomar a movimentação de cargas que hoje são embarcadas em terminais de outros Estados, como café e rochas ornamentais.

O terminal se prepara também para aumentar a movi-

mentação de cargas que teve queda de 30% no primeiro trimestre deste ano. Os efeitos da crise, destaca Carvalho, começam a perder força. Nas duas últimas semanas, por exemplo, o terminal registrou aumento nos embarques de rochas ornamentais, café e celulose.

VEJA NA WEB

Leia texto sobre o Penedo, veja vídeo antigo que mostra implosão de parte da pedra e dê sua opinião: Um novo portêiner vai atrapalhar a paisagem? gazetaonline.com.br/agazeta

Contatos

■ **Fique atento.** Se os equipamentos, quando parados, estiverem de frente para o Penedo, atrapalhando a visão do monumento cultural, os cidadãos podem denunciar e ligar para:

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA:
(27) 3345-9332

INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (IEMA):
(27) 3136-3492